

Vamos falar sobre Esclerose Múltipla?



CORES DA
SAÚDE



O que é a Esclerose Múltipla?

É uma doença inflamatória crônica, provavelmente autoimune. Por motivos genéticos ou ambientais o sistema imunológico começa a agredir a bainha de mielina (camada de gordura que envolve as fibras nervosas na substância branca do cérebro e na medula espinhal), comprometendo a função do sistema nervoso (cérebro e medula) ao atingir diversas funções ligadas ao trânsito de informações dos neurônios para o resto do corpo.

Quando esse caminho é prejudicado pelas lesões provocadas pela enfermidade, essas informações se espalham gerando diversos sintomas.

Pessoas com EM têm crises inflamatórias que danificam a bainha de mielina causando cicatrizes, também chamadas de placas ou lesões. Tais crises ou surtos ocorrem aleatoriamente, variando em número e frequência, de pessoa para pessoa.





Os sintomas podem se apresentar da seguinte forma:

- Fadiga;
- Distúrbios visuais;
- Rigidez;
- Fraqueza muscular;
- Desequilíbrio;
- Alterações sensoriais;
- Dor;
- Disfunção da bexiga e/ou do intestino;
- Disfunção sexual;
- Dificuldade para articular a fala;
- Dificuldade para engolir;
- Alterações emocionais;
- Alterações cognitivas.



Atenção!

A EM é a doença neurológica que mais afeta jovens adultos no mundo, sendo que a média de idade em que as pessoas são diagnosticadas é de 30 anos. A enfermidade acomete mais mulheres, em uma proporção de duas mulheres para cada homem diagnosticado. No Brasil, estima-se que cerca de 35 mil pessoas convivam com a Esclerose Múltipla.



E qual o tratamento?



Embora ainda não exista cura para a EM, há **tratamentos medicamentosos** que buscam reduzir a atividade inflamatória e a ocorrência dos surtos ao longo dos anos, contribuindo para a diminuição do acúmulo de incapacidades durante a vida do paciente.

Tratar os sintomas é muito importante para a qualidade de vida. Os medicamentos utilizados, bem como todo o tratamento, devem ser indicados e acompanhados pelo médico neurologista de forma **individualizada**.



Se liga nessas dicas importantes!

- É necessário manter a prática de exercícios físicos, pois eles ajudam a fortalecer os ossos, melhorar o humor, controlar o peso e a fadiga;
- Quando os movimentos estão comprometidos, a fisioterapia ajuda a reformular o ato motor, dando ênfase à contração dos músculos ainda preservados;
- O tratamento fisioterápico, associado a determinados remédios, ajuda também a reeducar o controle dos esfíncteres (músculos que controlam a eliminação de fezes e urina);
- Nas crises agudas da doença, é aconselhável que o paciente permaneça em repouso.
- A psicoterapia também pode ser uma aliada importante no tratamento auxiliando no fortalecimento emocional do sujeito que precisa conviver com a doença.



Referências

Associação Brasileira de Esclerose Múltipla – ABEM | Ministério da Saúde- Biblioteca virtual em saúde